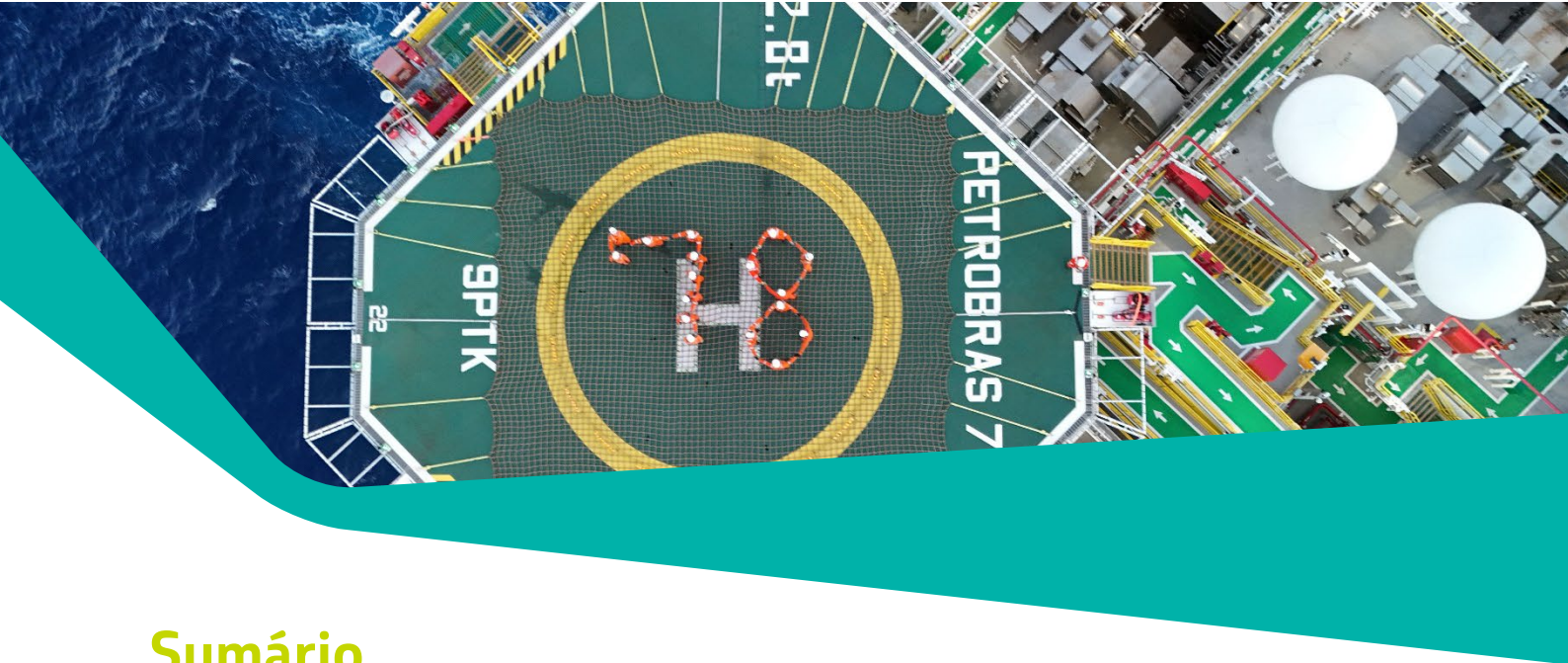


Desempenho 3T25

P-78

*Chegada no Campo de Búzios
em setembro de 2025*



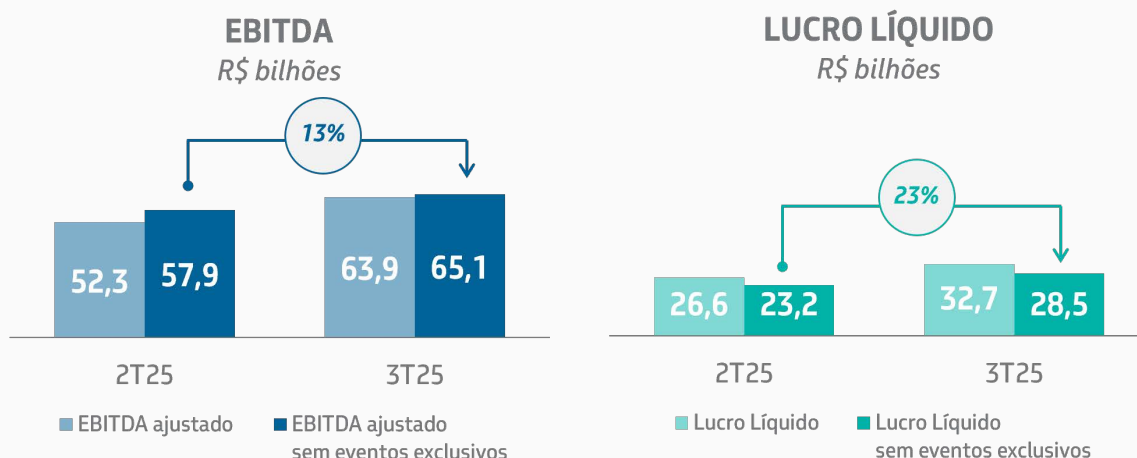
Sumário

Destaques – 3T25	4
Principais itens e indicadores	6
Resultado consolidado	7
Eventos exclusivos	8
Investimentos	10
Liquidez e recursos de capital	14
Indicadores de endividamento	16
Resultados por segmento de negócio	17
Exploração e Produção	17
Refino, Transporte e Comercialização	19
Gás e Energias de Baixo Carbono	20
Reconciliação do EBITDA Ajustado	21
Anexos	22
Demonstrações financeiras	22
Informações contábeis por segmento de negócio	31
Glossário	40

Avisos

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 4T25 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS Accounting Standards. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS Accounting Standards. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com as IFRS Accounting Standards e revisadas pelos auditores independentes.

Destques 3T25



“A Petrobras está gerando resultados financeiros positivos e retorno aos seus acionistas, mesmo diante do novo patamar de preços do petróleo. Nos últimos doze meses, o Brent caiu US\$ 11 por barril e nós conseguimos compensar este impacto na receita, elevando nossa produção de óleo para mais de 2,5 milhões de barris por dia, estabelecendo diversos recordes operacionais. Aumentamos nossa eficiência, reduzimos as paradas de produção e alcançamos o topo da produção do FPSO Almirante Tamandaré, superando sua capacidade nominal. São diversas frentes de trabalho que se traduzem em resultados concretos para a companhia, seus acionistas e para a sociedade brasileira.”

Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Principais destaques financeiros

- Resultados consistentes: EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos de R\$ 65,1 bilhões e Lucro líquido sem eventos exclusivos de R\$ 28,5 bilhões
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 53,7 bilhões e Fluxo de caixa livre de R\$ 27,0 bilhões

Contribuições para sociedade

- Pagamos R\$ 68 bilhões em tributos à União, estados e municípios no 3T25
- Aprovamos R\$ 12,2 bilhões em dividendos relacionados ao resultado do 3T25

Principais destaques operacionais

- A produção média de óleo, LGN e gás natural atingiu 3,14 milhões de boed, representando um aumento de 8% em relação ao 2T25. Esse crescimento deve-se principalmente ao alcance do topo de produção (capacidade de projeto) do FPSO Almirante Tamandaré, no campo de Búzios, bem como ao aumento da capacidade produtiva do FPSO Marechal Duque de Caxias, no campo de Mero
- O FPSO Almirante Tamandaré atingiu o topo de produção previsto de 225 mil bpd em agosto, com apenas 5 poços produtores e 3 meses antes do previsto. Em outubro, alcançou 270 mil bpd, superando sua capacidade nominal e se tornando a plataforma de maior produção de petróleo da Petrobras e do Brasil
- As plataformas do campo de Búzios romperam a marca de produção operada de 1 milhão bpd de óleo em outubro
- Em outubro, assinamos cinco contratos para a construção das unidades do Projeto Refino Boaventura, marco na modernização do nosso parque de refino. O projeto integrará a REDUC ao Complexo de Energias Boaventura, ampliando a produção de derivados de maior valor agregado, como diesel S10, QAV e lubrificantes Grupo II, fortalecendo nosso portfólio
- No 3T25 tivemos recorde das exportações de petróleo, alcançando a marca de 814 Mbpd, reflexo da maior produção de óleo pelo E&P
- Atingimos 94% de FUT, com 69% do volume total dedicado a derivados de alto valor agregado — diesel, gasolina e QAV — refletindo a alta eficiência e rentabilidade do parque
- Em agosto, antecipamos a entrega de 1,12 GW de potência das usinas termelétricas Ibirité e TermoRio, prevista inicialmente para julho de 2026 no Leilão de Reserva de Capacidade de 2021. Essa antecipação reforça a confiabilidade e a flexibilidade do sistema elétrico frente à expansão das energias renováveis

Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais indicadores

R\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Receita de vendas	127.906	119.128	129.582	370.178	369.561	7,4	(1,3)	0,2
Lucro bruto	61.117	56.679	66.578	178.505	188.326	7,8	(8,2)	(5,2)
Despesas operacionais	(17.666)	(26.465)	(19.988)	(62.295)	(62.713)	(33,2)	(11,6)	(0,7)
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	32.705	26.652	32.555	94.566	53.650	22,7	0,5	76,3
Lucro líquido sem eventos exclusivos- Acionistas Petrobras (*)	28.509	23.186	30.362	75.283	85.253	23,0	(6,1)	(11,7)
Fluxo de caixa operacional	53.655	42.424	62.720	145.417	156.371	26,5	(14,5)	(7,0)
Fluxo de caixa livre	27.015	19.245	38.042	72.300	102.351	40,4	(29,0)	(29,4)
EBITDA ajustado	63.913	52.257	63.667	177.254	173.451	22,3	0,4	2,2
EBITDA ajustado sem eventos exclusivos (*)	65.133	57.902	64.423	185.316	188.278	12,5	1,1	(1,6)
Dívida bruta (US\$ milhões)	70.711	68.064	59.132	70.711	59.132	3,9	19,6	19,6
Dívida líquida (US\$ milhões)	59.053	58.563	44.251	59.053	44.251	0,8	33,5	33,5
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) (**)	1,53	1,53	0,95	1,53	0,95	-	61,1	61,1
Dólar médio de venda	5,45	5,67	5,55	5,65	5,24	(3,9)	(1,8)	7,8
Brent (US\$/bbl)	69,07	67,82	80,18	70,85	82,79	1,8	(13,9)	(14,4)
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	460,54	469,89	488,57	478,12	480,49	(2,0)	(5,7)	(0,5)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (**)	5,7%	6,0%	9,2%	5,7%	9,2%	-0,3 p.p.	-3,5 p.p.	-3,5 p.p.

(*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos.

(**) Índice calculado em dólares norte-americanos.

Resultado consolidado

No 3T25, nossa sólida performance operacional contribuiu de forma positiva para os resultados financeiros da Petrobras. O EBITDA Ajustado, excluindo eventos exclusivos, alcançou R\$ 65,1 bilhões, enquanto o lucro líquido, também sem considerar esses eventos, foi de R\$ 28,5 bilhões.

O EBITDA Ajustado, excluindo eventos exclusivos, registrou aumento de 12,5% em relação ao 2T25, impulsionado principalmente pelo crescimento da produção de petróleo, pelo aumento das vendas externas de petróleo e das vendas internas de derivados, com destaque para a alta de 12,2% nas vendas de diesel. Adicionalmente, o resultado foi favorecido pela elevação do preço do petróleo, acompanhando a valorização de 2% do Brent, e pela redução das despesas operacionais, que no 2T25 foram impactadas por gastos relacionados ao Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Jubarte.

O lucro líquido sem eventos exclusivos cresceu 23,0% em relação ao 2T25. Quando considerados os eventos exclusivos, o lucro líquido foi de R\$ 32,7 bilhões, influenciado pelo menor impacto da valorização do real frente ao dólar no 3T25, parcialmente compensada pela redução das despesas operacionais devido à reversão de *impairment* do Complexo de Energias Boaventura.

Eventos exclusivos

Tabela 2 - Eventos exclusivos

R\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Lucro líquido (Prejuízo)	32.847	26.774	32.676	94.952	53.971	22,7	0,5	75,9
Eventos exclusivos	6.353	5.244	3.331	29.202	(43.151)	21,1	90,7	-
Eventos exclusivos que não afetam o EBITDA Ajustado	7.573	10.889	4.087	37.264	(28.324)	(30,5)	85,3	-
Impairment (perdas) reversões de ativos e de investimentos	1.549	(1.041)	(17)	222	320	-	-	(30,6)
Resultado com alienação e baixa de ativos	57	78	(536)	459	933	(26,9)	-	(50,8)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	331	(113)	-	621	533	-	-	16,5
Efeitos da transação tributária no resultado financeiro	-	-	617	-	(10.966)	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	-	-	134	-	134	-	-	-
(Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar (*)	5.636	11.965	3.889	35.962	(19.278)	(52,9)	44,9	-
Outros eventos exclusivos	(1.220)	(5.645)	(756)	(8.062)	(14.827)	(78,4)	61,4	(45,6)
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	(6)	(1.214)	-	(1.220)	(39)	(99,5)	-	3028,2
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(1.509)	(711)	(1.595)	(3.383)	(4.270)	112,2	(5,4)	(20,8)
Efeitos da transação tributária na despesa tributária	-	-	583	-	(3.673)	-	-	-
Equalização de gastos - AIP	(174)	(3.849)	(30)	(4.046)	(157)	(95,5)	480,0	2477,1
Perdas oriundas da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	-	-	-	(6.955)	-	-	-
Ganhos com cessão de contratos de concessão	-	-	61	-	61	-	-	-
Outros	469	129	225	587	206	263,6	108,4	185,0
Efeito líquido dos eventos exclusivos no IR/CSLL	(2.157)	(1.778)	(1.138)	(9.919)	11.547	21,3	89,5	-
Lucro líquido sem eventos exclusivos	28.651	23.308	30.483	75.669	85.574	22,9	(6,0)	(11,6)
Acionistas Petrobras	28.509	23.186	30.362	75.283	85.253	23,0	(6,1)	(11,7)
Acionistas não controladores	142	122	121	386	321	16,4	17,4	20,2
EBITDA Ajustado	63.913	52.257	63.667	177.254	173.451	22,3	0,4	2,2
Outros eventos exclusivos	(1.220)	(5.645)	(756)	(8.062)	(14.827)	(78,4)	61,4	(45,6)
EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos	65.133	57.902	64.423	185.316	188.278	12,5	1,1	(1,6)

(*) A partir do 4T24, a linha de (Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar foi adicionada na tabela acima para cálculo do Lucro líquido sem eventos exclusivos. Para fins comparativos, os períodos divulgados anteriormente foram atualizados.

Na opinião da Administração, os eventos exclusivos apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Tabela 3 – Investimentos

US\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Exploração & Produção (*)	4.670	3.722	3.773	11.894	9.013	25,5	23,8	32,0
Projetos em Desenvolvimento da Produção	3.718	2.784	3.025	9.240	7.126	33,6	22,9	29,7
Exploração	470	499	270	1.283	709	(5,9)	73,8	81,0
Outros E&P	482	438	478	1.371	1.178	10,1	0,8	16,3
Refino, Transporte e Comercialização	604	512	452	1.520	1.262	18,0	33,5	20,5
Gás & Energias de Baixo Carbono	106	66	97	227	297	59,9	9,8	(23,5)
Outros	130	131	111	365	298	(1,2)	16,9	22,5
Subtotal	5.510	4.431	4.433	14.006	10.869	24,3	24,3	28,9
Bônus de assinatura	-	-	21	-	21	-	-	-
Total	5.510	4.431	4.454	14.006	10.890	24,3	23,7	28,6

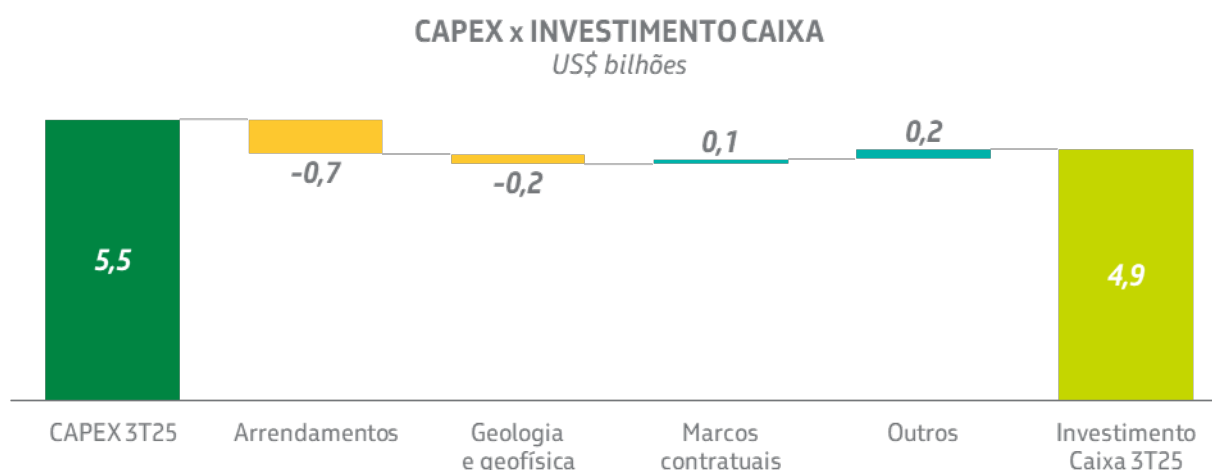
(*) Vide Glossário para definição dos investimentos

Nos primeiros nove meses do ano, os investimentos totalizaram US\$ 14,0 bilhões, representando um aumento de 28,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 3T25, os investimentos somaram US\$ 5,5 bilhões, um crescimento de 24,3% em comparação com o 2T25.

Na visão caixa, os investimentos totalizaram US\$ 4,9 bilhões no 3T25 e US\$ 12,9 bilhões no acumulado dos nove primeiros meses do ano.

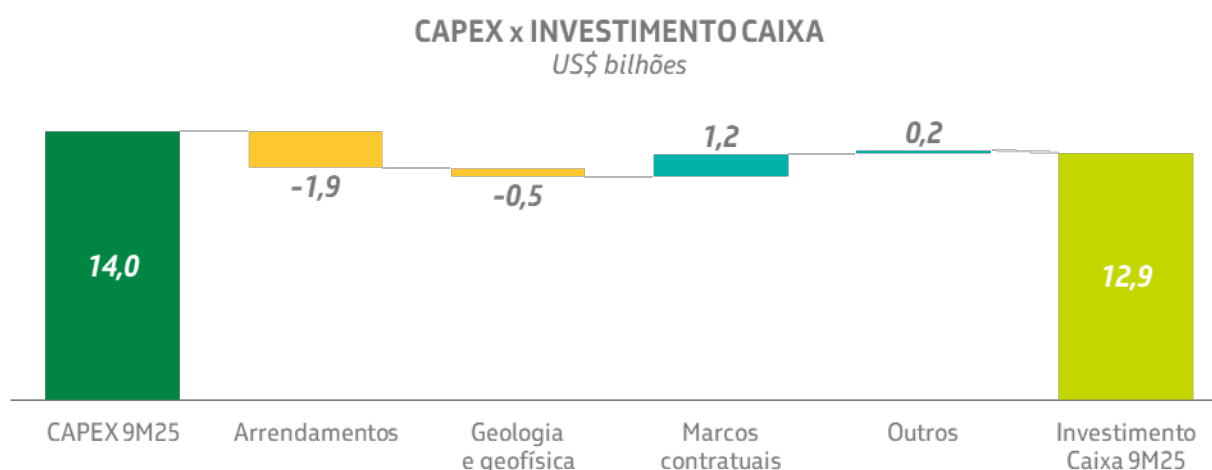
Os gráficos a seguir apresentam a conciliação entre o Capex competência e o investimento caixa no 3T25 e no 9M25.

Gráfico 1 – Conciliação Capex competência x investimento caixa 3T25



Vide Glossário para definições das parcelas acima (item Capex x Investimento Caixa)

Gráfico 2 – Conciliação Capex competência x investimento caixa 9M25



Vide Glossário para definições das parcelas acima (item Capex x Investimento Caixa)

No 3T25, os investimentos do Segmento Exploração e Produção totalizaram US\$ 4,7 bilhões, com foco, principalmente, em: (i) desenvolvimento da produção do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 2,7 bilhão), com destaque para o avanço na construção de novos FPSOs no campo de Búzios (P-78, P-79, P-80, P-82 e P-83), Atapu (P-84) e Sépia (P-85); (ii) desenvolvimento da produção do pré e pós-sal da Bacia de Campos (US\$ 0,9 bilhão); e (iii) investimentos exploratórios (US\$ 0,5 bilhão). Em relação ao 2T25, houve um aumento de 25,5%, com destaque para o avanço na construção de FPSOs que irão operar nos campos de Búzios, Atapu e Sépia, na Bacia de Santos.

No segmento Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos no 3T25 somaram US\$ 0,6 bilhão, um aumento de 18,0% quando comparado com o 2T25. Destacam-se os investimentos no projeto de implantação da Refinaria Abreu e Lima e em paradas do Refino.

No segmento Gás e Energias de Baixo Carbono, os investimentos no 3T25 totalizaram US\$ 0,1 bilhão, concentrado, principalmente em investimentos em manutenção e paradas programadas das térmicas.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás já contratados.

Tabela 4 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado (US\$ bilhões)	Investimento Petrobras Total ⁽¹⁾ (US\$ bilhões)	Parcela da Petrobras	Status
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	1,5	1,9	97,25% ⁽³⁾	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 7 poços perfurados e 6 completados. ⁽²⁾
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,6	1,0	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 12 poços perfurados e 11 completados.
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	1,7	2,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 15 poços perfurados e completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	3,3	5,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 12 poços perfurados e 11 completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,5	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 11 poços perfurados e 10 completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	2,8	5,7	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 13 poços perfurados e 10 completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,1	6,3	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 3 completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,0	7,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,7	6,8	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado.
Raia Manta e Raia Pintada FPSO Raia (Projeto não operado)	2028	126.000	1,3	2,7 ⁽⁴⁾	30%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.

Atapu 2 P-84	2029	225.000	0,8	6,4	65,7%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Sépia 2 P-85	2030	225.000	0,5	4,7	55,3%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PN 2025-2029+ no working interest (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

(2) Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

(3) Parcela Petrobras ajustada devido a aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada do Pré-Sal de Jubarte pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com efetividade a partir de 1 de agosto de 2025. O investimento total do projeto no WI Petrobras encontra-se em processo de negociação para equalização entre a Petrobras e os parceiros.

(4) Investimento total do projeto no WI Petrobras que inclui o FPSO, contratado na modalidade lump sum turnkey, incluindo engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.

Liquidez e recursos de capital

Tabela 5 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
Disponibilidades ajustadas no início do período	51.847	48.566	74.880	49.978	86.670
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período	(13.670)	(21.606)	(31.051)	(29.724)	(25.057)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	38.177	26.960	43.829	20.254	61.613
Recursos gerados pelas atividades operacionais	53.655	42.424	62.720	145.417	156.371
Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento	(25.937)	(14.565)	(26.293)	(50.737)	(53.194)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(26.629)	(23.170)	(24.637)	(73.096)	(53.946)
Reduções (adições) em investimentos	(11)	(9)	(41)	(21)	(74)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	413	91	136	3.233	3.948
Compensação financeira por acordos de coparticipação	-	-	-	2.140	1.951
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários	(143)	8.419	(2.066)	16.425	(5.714)
Dividendos recebidos	433	104	315	582	641
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	27.718	27.859	36.427	94.680	103.177
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(17.595)	(15.493)	(32.689)	(64.532)	(122.449)
Participação de acionistas não controladores	(673)	678	(1.284)	251	(647)
Financiamentos líquidos	7.255	6.305	(8.080)	10.844	(21.776)
Captações	12.085	14.508	5.465	29.602	8.520
Amortizações	(4.830)	(8.203)	(13.545)	(18.758)	(30.296)
Amortizações de arrendamentos	(13.153)	(12.878)	(10.607)	(38.268)	(30.367)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(10.973)	(9.567)	(12.718)	(37.127)	(67.354)
Recompra de ações	-	-	-	-	(1.919)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(51)	(31)	-	(232)	(386)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(625)	(1.149)	(200)	(2.727)	5.026
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	47.675	38.177	47.367	47.675	47.367
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período	14.326	13.670	33.702	14.326	33.702
Disponibilidades ajustadas no fim do período	62.001	51.847	81.069	62.001	81.069
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	53.655	42.424	62.720	145.417	156.371
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(26.629)	(23.170)	(24.637)	(73.096)	(53.946)
Reduções (adições) em investimentos	(11)	(9)	(41)	(21)	(74)
Fluxo de caixa livre (*)	27.015	19.245	38.042	72.300	102.351

(*) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias.

Em 30 de setembro de 2025, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 47,7 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 62,0 bilhões.

No 3T25, os recursos gerados pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 53,7 bilhões, enquanto o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 27,0 bilhões. Adicionalmente, no período, foram registradas captações de R\$ 12,1 bilhões.

A geração de caixa operacional, aliada às captações realizadas no 3T25, foi utilizada principalmente para: (a) realizar investimentos (R\$ 26,6 bilhões); (b) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 13,2 bilhões); (c) remunerar os acionistas (R\$ 11,0 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 4,8 bilhões).

No 3T25, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 4,8 bilhões e captou R\$ 12,1 bilhões, destacando-se (i) captação no mercado bancário nacional, no valor de R\$ 1,5 bilhão; e (ii) captação no mercado de capitais internacional (global notes) com vencimento em 2030 e 2036 no valor de R\$ 10,5 bilhões.

Indicadores de endividamento

Em 30/09/2025, a dívida bruta alcançou US\$ 70,7 bilhões, representando um crescimento de 3,9% em relação a 30/06/2025, principalmente em função das captações realizadas durante o 3T25 no montante de US\$ 2,2 bilhões, que fortaleceram nossa posição de caixa no período.

O prazo médio da dívida variou de 11,92 anos em 30/06/2025 para 11,36 anos em 30/09/2025, enquanto o custo médio passou de 6,8% a.a. para 6,7% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA Ajustado foi de 1,83x em 30/09/2025 em comparação com 1,78x em 30/06/2025.

A dívida líquida atingiu US\$ 59,1 bilhões em 30/09/2025, um aumento de 0,8% em comparação com 30/06/2025.

Tabela 6 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	30.09.2025	30.06.2025	Δ %	30.09.2024
Dívida Financeira	28.122	25.791	9,0	25.756
Mercado de capitais	17.395	15.461	12,5	16.005
Mercado bancário	8.836	8.299	6,5	7.490
Bancos de fomento	560	556	0,7	587
Agências de crédito à exportação	1.201	1.347	(10,8)	1.517
Outros	130	128	1,6	157
Arrendamentos	42.589	42.273	0,7	33.376
Dívida bruta	70.711	68.064	3,9	59.132
Disponibilidades ajustadas	11.658	9.501	22,4	14.881
Dívida líquida	59.053	58.563	0,8	44.251
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	43%	43%	-	33%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,7	6,8	(1,5)	6,6
Prazo médio da dívida (anos)	11,36	11,92	(4,7)	11,57
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,53	1,53	-	0,95
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,83	1,78	3,2	1,27
R\$ milhões				
Dívida Financeira	149.570	140.748	6,3	140.319
Arrendamentos	226.513	230.689	(1,8)	181.838
Disponibilidades ajustadas	62.001	51.847	19,3	81.069
Dívida Líquida	314.082	319.590	(1,7)	241.088

Resultados por segmento de negócio

Exploração e Produção

Tabela 7 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%) ⁽¹⁾		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Receita de vendas	85.760	81.606	85.299	255.535	246.722	5,1	0,5	3,6
Lucro bruto	46.660	44.196	52.146	139.310	148.249	5,6	(10,5)	(6,0)
Despesas operacionais	(4.139)	(10.534)	(6.768)	(18.959)	(18.085)	(60,7)	(38,8)	4,8
Lucro (Prejuízo) operacional	42.521	33.662	45.378	120.351	130.164	26,3	(6,3)	(7,5)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	28.158	22.458	30.035	79.848	86.237	25,4	(6,2)	(7,4)
EBITDA ajustado do segmento	59.518	50.725	57.957	168.632	165.672	17,3	2,7	1,8
Margem do EBITDA do segmento (%) (1)	69	62	68	66	67	7	1	(1)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (1)	8,7	9,2	13,4	8,7	13,4	(0,5)	(4,7)	(4,7)
Brent médio (US\$/bbl)	69,07	67,82	80,18	70,85	82,79	1,8	(13,9)	(14,4)
Participações governamentais Brasil	15.184	14.462	15.710	46.044	45.868	5,0	(3,3)	0,4
Royalties	10.091	9.479	9.837	30.135	28.706	6,5	2,6	5,0
Participação Especial	5.042	4.934	5.822	15.760	17.017	2,2	(13,4)	(7,4)
Retenção de área	51	49	51	149	145	4,1	-	2,8
Lifting cost Brasil (US\$/boe)	6,30	5,96	5,78	6,34	5,96	5,6	8,9	6,4
Pré-Sal	4,26	3,83	3,78	4,18	3,88	11,1	12,8	7,7
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	16,17	17,10	16,57	17,14	16,08	(5,4)	(2,4)	6,6
Terra e Águas Rasas	17,24	17,52	16,74	17,25	16,63	(1,6)	3,0	3,7
Lifting cost + Afretamento	8,97	8,82	8,23	9,08	8,38	1,7	8,9	8,3
Pré-Sal	6,91	6,64	6,10	6,87	6,21	4,1	13,3	10,6
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	19,49	20,88	20,41	20,69	19,53	(6,7)	(4,5)	5,9
Terra e Águas Rasas	17,24	17,52	16,74	17,25	16,63	(1,6)	3,0	3,7
Lifting cost + Participações governamentais	17,60	17,30	19,49	18,26	19,90	1,7	(9,7)	(8,2)
Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento	20,27	20,16	21,94	21,01	22,33	0,5	(7,6)	(5,9)

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

No 3T25, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 46,7 bilhões, um aumento de 5,6% quando comparado ao 2T25, cujo resultado foi de R\$ 44,2 bilhões. Esse efeito se deu, principalmente, pela maior produção e aumento na cotação do Brent médio entre períodos.

O lucro operacional no 3T25 foi de R\$ 42,5 bilhões, 26,3% superior ao 2T25. Além do aumento da receita, esse efeito foi causado principalmente pela redução da despesa no 3T25, resultante da provisão da equalização de gastos e volumes decorrente da aprovação do Acordo de Individualização da Produção de Jubarte e do reconhecimento do *impairment*, ambos ocorridos no 2T25.

O *lifting cost* apurado no 3T25, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 6,30/boe, representando um aumento de 5,6% em comparação com o 2T25 (US\$ 5,96/boe). Esse aumento reflete o maior custo unitário no pré-sal e a maior participação dos campos de águas profundas na produção, que apresentam custos mais elevados.

No Pré-sal, houve um aumento de 11,1% no *lifting cost*, explicado pelos maiores gastos com integridade, incluindo maior atividade em intervenções em poços no campo de Tupi, incremento nas inspeções submarinas nos campos de Búzios, Tupi e Sapinhoá, e maiores gastos com manutenção de plataformas, principalmente nos campos de Búzios, Atapu e Tupi. Adicionalmente, houve um incremento devido à valorização de 4% do real frente ao dólar. Apesar do aumento de custos, a eficiência operacional e o aumento da produção compensaram parte dos impactos, com destaque para os *ramp-ups* dos FPSOs Maria Quitéria (Jubarte) e Alexandre de Gusmão, da manutenção dos picos de produção do Duque de Caxias (Mero) e Almirante Tamandaré (Búzios), que atingiram a capacidade de projeto, além da entrada de seis novos poços, sendo quatro na Bacia de Santos e dois na Bacia de Campos.

No Pós-sal, o *lifting cost* apresentou uma redução de 5,4%, influenciada pelo efeito da produção, devido à menor perda por manutenções, ao *ramp-up* dos FPSOs Anna Nery e Anita Garibaldi e à entrada de cinco novos poços na Bacia de Campos, apesar do declínio natural dos campos. Esse resultado foi parcialmente compensado pelo aumento dos gastos com manutenção de plataformas, especialmente nos campos de Marlim Sul, Jubarte e Roncador, pelo acréscimo nas inspeções submarinas, principalmente nos campos de Roncador e Marlim Sul, e pela valorização do real frente ao dólar.

Nos ativos de Terra e Águas Rasas, houve uma redução de 1,6% no *lifting cost*. Essa redução decorre do retorno gradual do campo de Manati no 2º trimestre de 2025, que proporcionou uma produção mais consistente, impactando positivamente o indicador neste trimestre. Ressaltamos que, ao longo do 3º trimestre, o campo de Manati já retomou integralmente ao patamar de produção de gás anterior ao fechamento.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 8 – Resultados do RTC

R\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%) (1)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Receita de vendas	120.308	112.104	120.558	349.231	345.398	7,3	(0,2)	1,1
Lucro bruto	8.782	6.814	6.849	22.649	25.608	28,9	28,2	(11,6)
Despesas operacionais	(4.126)	(4.916)	(4.330)	(13.338)	(12.133)	(16,1)	(4,7)	9,9
Lucro (Prejuízo) operacional	4.656	1.898	2.519	9.311	13.475	145,3	84,8	(30,9)
Lucro (Prejuízo) – Acionistas Petrobras	3.168	1.200	1.421	6.523	6.684	164,0	122,9	(2,4)
EBITDA ajustado do segmento	6.927	6.078	5.972	19.239	22.900	14,0	16,0	(16,0)
Margem do EBITDA do segmento (%) (1)	6	5	5	6	7	-	1	(1)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (1)	1,0	0,7	3,2	1,0	3,2	0,3	(2,2)	(2,2)
Custo do refino (US\$/barril) – Brasil	2,97	2,96	2,84	2,85	2,70	0,3	4,6	5,6
Custo do refino (R\$/barril) – Brasil	16,16	16,70	15,63	16,03	14,21	(3,2)	3,4	12,8
Preço derivados básicos – Mercado Interno (R\$/bbl)	460,54	469,89	488,57	478,12	480,49	(2,0)	(5,7)	(0,5)

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

O lucro bruto do 3T25 foi cerca de R\$ 2 bilhões maior que o do 2T25. Considerando o efeito do giro dos estoques de R\$ 1,5 bilhão no 3T25 e de R\$ 1,9 bilhão no 2T25, o lucro bruto teria sido de R\$ 10,3 bilhões e de R\$ 8,7 bilhões, respectivamente.

O trimestre foi marcado pelo aumento das exportações de petróleo, maiores margens em diesel e QAV, acompanhando a elevação das margens internacionais, além de maiores volumes de vendas no mercado interno, principalmente diesel, refletindo a sazonalidade típica do trimestre com aumento da safra e maior atividade econômica.

O resultado operacional no 3T25 foi maior que no 2T25, reflexo do maior lucro bruto e redução das despesas operacionais, devido à reversão de impairment do Complexo de Energias Boaventura.

O custo unitário de refino, em reais, no 3T25 foi 3,2% menor quando comparado ao 2T25, devido, principalmente, ao maior volume processado (+5%). Em contrapartida, os custos absolutos em reais tiveram um aumento de 1%, com destaque para conta Pessoal – provisão ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).

Gás e Energias de Baixo Carbono

Tabela 9 – Resultados do Gás e Energias de Baixo Carbono

R\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%) (1)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Receita de vendas	12.370	12.320	12.986	35.557	36.424	0,4	(4,7)	(2,4)
Lucro bruto	4.999	5.845	5.388	15.151	17.267	(14,5)	(7,2)	(12,3)
Despesas operacionais	(4.720)	(5.164)	(4.439)	(14.435)	(13.376)	(8,6)	6,3	7,9
Lucro (Prejuízo) operacional	279	681	949	716	3.891	(59,0)	(70,6)	(81,6)
Lucro (Prejuízo) – Acionistas Petrobras	127	504	600	501	2.711	(74,8)	(78,8)	(81,5)
EBITDA ajustado do segmento	1.108	1.347	1.672	2.979	5.988	(17,7)	(33,7)	(50,3)
Margem do EBITDA do segmento (%) (1)	9	11	13	8	16	(2)	(4)	(8)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (1)	0,4	1,1	6,2	0,4	6,2	(0,7)	(5,8)	(5,8)
Preço de venda gás natural – Brasil (US\$/bbl)	54,17	58,65	59,61	56,41	63,74	(7,6)	(9,1)	(11,5)
Preço de venda gás natural – Brasil (US\$/MMBtu)	9,13	9,89	10,05	9,51	10,75	(7,7)	(9,2)	(11,5)
Receita fixa de leilões (2)(3)	331	170	314	669	952	94,7	5,4	(29,7)
Preço médio de venda de energia elétrica (R\$/MWh) (2)(3)	241,69	202,58	407,47	227,43	341,33	19,3	(40,7)	(33,4)

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(2) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

(3) Para o período corrente, os valores referentes ao segmento de Energia estão sujeitos a eventuais alterações a partir da emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

No 3T25, as receitas de vendas foram 0,4% superiores ao observado no 2T25, devido ao aumento do volume de vendas de gás, da maior geração de energia e da antecipação, para agosto de 2025, do início de vigência dos contratos das Usinas Termelétricas (UTES) TermoRio e Ibirité no Leilão de Reserva de Capacidade por Potência (LRCAP) de 2021, inicialmente previstos para julho de 2026.

Por outro lado, no 3T25, o lucro bruto recuou 14,5% em relação ao 2T25, devido ao menor preço médio de venda de gás, efeito principalmente do reajuste trimestral atrelado ao Brent e ao câmbio de referência e à evolução competitiva nas vendas diretas de gás aos consumidores livres. A Petrobras intensificou sua atuação no ambiente livre, mantendo participação de mercado compatível com a sua participação nos investimentos em E&P.

O lucro operacional no 3T25 foi impactado negativamente pela redução do lucro bruto em relação ao 2T25. No entanto, essa queda no lucro bruto foi parcialmente compensada pela diminuição das despesas operacionais, mesmo tendo uma parcela fixa relevante relacionada aos gastos com transporte.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, da depreciação e da amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM Nº 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa à geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS Accounting Standards, e não devem, portanto, servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS Accounting Standards.

Sendo assim, estas duas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras métricas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 10 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões						Variação (%) (*)		
	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Lucro (prejuízo) líquido do período	32.847	26.774	32.676	94.952	53.971	22,7	0,5	75,9
Resultado Financeiro Líquido	(1.316)	(5.572)	1.561	(17.483)	47.536	(76,4)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	12.104	9.266	12.225	39.674	22.525	30,6	(1,0)	76,1
Depreciação, depleção e amortização	22.389	20.952	16.541	62.317	49.550	6,9	35,4	25,8
EBITDA	66.024	51.420	63.003	179.460	173.582	28,4	4,8	3,4
Resultado de participações em investimentos	(184)	(254)	128	(933)	1.581	(27,6)	-	-
(Reversão) perda líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.539)	1.056	-	(193)	(246)	-	-	(21,5)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(57)	(78)	536	(459)	(933)	(26,9)	-	(50,8)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(331)	113	-	(621)	(533)	-	-	16,5
EBITDA Ajustado total	63.913	52.257	63.667	177.254	173.451	22,3	0,4	2,2
Margem do EBITDA Ajustado (%)	50	44	49	48	47	6,0	0,9	1,0

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.

Anexos

Demonstrações financeiras

Tabela 11 - Demonstração do resultado – Consolidado

R\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
Receita de vendas	127.906	119.128	129.582	370.178	369.561
Custo dos produtos e serviços vendidos	(66.789)	(62.449)	(63.004)	(191.673)	(181.235)
Lucro bruto	61.117	56.679	66.578	178.505	188.326
Vendas	(7.405)	(7.283)	(6.617)	(21.064)	(19.835)
Gerais e administrativas	(2.729)	(2.627)	(2.267)	(7.948)	(7.357)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.343)	(1.050)	(2.249)	(4.204)	(3.832)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.268)	(1.095)	(1.084)	(3.542)	(3.000)
Tributárias	(811)	(722)	(304)	(2.255)	(6.078)
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.539	(1.056)	-	193	246
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(5.649)	(12.632)	(7.467)	(23.475)	(22.857)
	(17.666)	(26.465)	(19.988)	(62.295)	(62.713)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e	43.451	30.214	46.590	116.210	125.613
Receitas financeiras	2.254	1.955	2.723	5.946	7.947
Despesas financeiras	(6.095)	(6.030)	(4.883)	(17.869)	(25.824)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	5.157	9.647	599	29.406	(29.659)
Resultado financeiro líquido	1.316	5.572	(1.561)	17.483	(47.536)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	184	254	(128)	933	(1.581)
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	44.951	36.040	44.901	134.626	76.496
Imposto de renda e contribuição social	(12.104)	(9.266)	(12.225)	(39.674)	(22.525)
Lucro (prejuízo) líquido do período	32.847	26.774	32.676	94.952	53.971
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	32.705	26.652	32.555	94.566	53.650
Acionistas não controladores	142	122	121	386	321

Tabela 12 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - R\$ milhões	30.09.2025	31.12.2024
Circulante	149.361	135.212
Caixa e equivalentes de caixa	47.675	20.254
Títulos e valores mobiliários	14.326	26.397
Contas a receber, líquidas	21.891	22.080
Estoques	46.272	41.550
Imposto de renda e contribuição social	3.560	2.545
Impostos e contribuições	6.684	9.630
Ativos classificados como mantidos para venda	7	3.157
Outros ativos	8.946	9.599
Não Circulante	1.062.677	989.585
Realizável a Longo Prazo	132.619	127.626
Contas a receber, líquidas	4.415	7.777
Títulos e valores mobiliários	280	3.605
Depósitos judiciais	80.201	72.745
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.478	5.710
Impostos e contribuições	24.285	22.301
Outros ativos	17.960	15.488
Investimentos	4.225	4.081
Imobilizado	912.442	843.917
Intangível	13.391	13.961
Total do Ativo	1.212.038	1.124.797

PASSIVO - R\$ milhões	30.09.2025	31.12.2024
Circulante	182.367	194.808
Fornecedores	36.269	37.659
Financiamentos	13.197	15.887
Arrendamentos	51.019	52.896
Imposto de renda e contribuição social	6.017	8.671
Impostos e contribuições	19.452	20.336
Dividendos propostos	8.101	16.452
Provisão para desmantelamento de áreas	15.452	10.500
Benefícios a empregados	17.658	14.337
Passivos associados a ativos mantidos para venda	543	4.418
Outros passivos	14.659	13.652
Não Circulante	604.710	562.475
Financiamentos	136.373	127.539
Arrendamentos	175.494	177.145
Imposto de renda e contribuição social	3.197	3.284
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.156	9.100

Benefícios a empregados	68.641	66.082
Provisão para processos judiciais e administrativos	16.480	17.543
Provisão para desmantelamento de áreas	146.215	151.753
Outros passivos	9.154	10.029
Patrimônio Líquido	424.961	367.514
Atribuído aos acionistas da controladora	422.934	366.006
Capital subscrito e integralizado	205.432	205.432
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	3.106	(2.457)
Reservas de lucros	80.485	95.193
Lucros Acumulados	74.808	-
Outros resultados abrangentes	59.103	67.838
Atribuído aos acionistas não controladores	2.027	1.508
Total do passivo	1.212.038	1.124.797

Tabela 13 - Demonstração do fluxo de caixa – Consolidado

R\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período	32.847	26.774	32.676	94.952	53.971
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	2.438	2.435	2.269	7.309	13.514
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(184)	(254)	128	(933)	1.581
Depreciação, depleção e amortização	22.389	20.952	16.541	62.317	49.550
Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.539)	1.056	-	(193)	(246)
Ajuste a valor realizável líquido	(16)	(2)	9	19	(206)
Perdas (reversões), líquidas, de crédito esperadas	11	315	33	214	282
Baixa de poços	91	1	1.711	1.294	2.253
Resultado com alienações e baixas de ativos	(57)	(78)	536	(459)	(933)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	(2.112)	(6.915)	938	(20.837)	47.813
Imposto de renda e contribuição social	12.104	9.266	12.225	39.674	22.525
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.995	1.865	1.341	5.730	4.075
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(331)	113	-	(621)	(533)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(787)	(800)	(488)	(2.492)	(1.247)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	1.509	711	1.595	3.383	4.270
Equalização de gastos - AIP	174	3.849	30	4.046	157
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	(3.270)	(346)	903	(2.654)	8.079
Estoques	(1.663)	(2.776)	10	(6.565)	(1.746)
Depósitos judiciais	(618)	(1.456)	(884)	(3.135)	2.352
Outros ativos	(749)	(1.072)	(212)	428	(578)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	(314)	2.582	2.139	(998)	3.182
Impostos e contribuições	(1.798)	(3.526)	(2.540)	(4.337)	(12.136)
Planos de pensão e de saúde	(1.405)	(1.741)	(1.530)	(4.403)	(3.984)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(712)	(980)	(533)	(3.903)	(1.560)
Outros benefícios a empregados	2.386	(34)	2.767	2.988	902
Provisão para desmantelamento de áreas	(1.520)	(1.362)	(1.563)	(3.955)	(3.910)
Outros passivos	(436)	190	(1.383)	(545)	(3.169)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.778)	(6.343)	(3.998)	(20.907)	(27.887)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	53.655	42.424	62.720	145.417	156.371
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(26.629)	(23.170)	(24.637)	(73.096)	(53.946)
Reduções (adições) em investimentos	(11)	(9)	(41)	(21)	(74)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	413	91	136	3.233	3.948

Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	-	-	-	2.140	1.951
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários	(143)	8.419	(2.066)	16.425	(5.714)
Dividendos recebidos	433	104	315	582	641
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(25.937)	(14.565)	(26.293)	(50.737)	(53.194)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	(673)	678	(1.284)	251	(647)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	12.085	14.508	5.465	29.602	8.520
Amortizações de principal - financiamentos	(1.900)	(6.185)	(10.585)	(10.862)	(22.319)
Amortizações de juros - financiamentos	(2.930)	(2.018)	(2.960)	(7.896)	(7.977)
Amortizações de arrendamentos	(13.153)	(12.878)	(10.607)	(38.268)	(30.367)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(10.973)	(9.567)	(12.718)	(37.127)	(67.354)
Recompra de ações	-	-	-	-	(1.919)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(51)	(31)	-	(232)	(386)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(17.595)	(15.493)	(32.689)	(64.532)	(122.449)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de	(625)	(1.149)	(200)	(2.727)	5.026
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	9.498	11.217	3.538	27.421	(14.246)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	38.177	26.960	43.829	20.254	61.613
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	47.675	38.177	47.367	47.675	47.367

Tabela 14 - Receita líquida por produtos

R\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Diesel	38.762	35.010	38.989	112.132	110.436	10,7	(0,6)	1,5
Gasolina	16.803	17.415	17.415	51.558	49.298	(3,5)	(3,5)	4,6
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	5.128	5.004	4.709	14.414	12.599	2,5	8,9	14,4
Querosene de aviação (QAV)	6.060	5.718	6.353	18.344	18.198	6,0	(4,6)	0,8
Nafta	2.398	2.408	2.662	7.202	7.301	(0,4)	(9,9)	(1,4)
Óleo combustível (incluindo bunker)	741	750	1.159	2.458	4.074	(1,2)	(36,1)	(39,7)
Outros derivados de petróleo	5.112	5.494	6.722	16.046	17.365	(7,0)	(24,0)	(7,6)
Subtotal de derivados de petróleo	75.004	71.799	78.009	222.154	219.271	4,5	(3,9)	1,3
Gás Natural	5.554	5.514	6.387	16.230	18.851	0,7	(13,0)	(13,9)
Petróleo	5.661	6.064	6.336	19.933	17.926	(6,6)	(10,7)	11,2
Renováveis e nitrogenados	421	235	407	966	790	79,1	3,4	22,3
Receitas de direitos não exercidos (breakage)	191	308	562	783	1.886	(38,0)	(66,0)	(58,5)
Energia elétrica	1.297	835	1.538	2.942	2.712	55,3	(15,7)	8,5
Serviços, agenciamento e outros	1.030	1.031	1.064	3.029	3.339	(0,1)	(3,2)	(9,3)
Total mercado interno	89.158	85.786	94.303	266.037	264.775	3,9	(5,5)	0,5
Exportações	37.614	32.154	34.463	101.173	101.206	17,0	9,1	(0,0)
Petróleo	29.453	25.213	25.663	76.969	76.794	16,8	14,8	0,2
Óleo combustível (incluindo bunker)	6.512	6.182	7.089	19.608	19.502	5,3	(8,1)	0,5
Outros derivados de petróleo e outros produtos	1.649	759	1.711	4.596	4.910	117,3	(3,6)	(6,4)
Vendas no exterior (*)	1.134	1.188	816	2.968	3.580	(4,5)	39,0	(17,1)
Total mercado externo	38.748	33.342	35.279	104.141	104.786	16,2	9,8	(0,6)
Total	127.906	119.128	129.582	370.178	369.561	7,4	(1,3)	0,2

(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

Tabela 15 - Custo dos produtos vendidos (*)

R\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços	(32.097)	(29.716)	(31.232)	(91.590)	(88.551)	8,0	2,8	3,4
Compras e importações	(21.778)	(20.093)	(22.926)	(62.770)	(64.392)	8,4	(5,0)	(2,5)
Petróleo	(11.137)	(9.984)	(13.234)	(33.475)	(37.410)	11,5	(15,8)	(10,5)
Derivados	(9.312)	(8.974)	(7.321)	(25.228)	(20.757)	3,8	27,2	21,5
Gás natural	(1.329)	(1.135)	(2.371)	(4.067)	(6.225)	17,1	(43,9)	(34,7)
Serviços e outros	(10.319)	(9.623)	(8.306)	(28.820)	(24.159)	7,2	24,2	19,3
Depreciação, depleção e amortização	(17.958)	(17.023)	(13.096)	(49.673)	(38.838)	5,5	37,1	27,9
Participação governamental	(15.197)	(14.475)	(15.726)	(46.081)	(45.908)	5,0	(3,4)	0,4
Gastos com pessoal	(2.559)	(2.435)	(2.417)	(7.331)	(7.769)	5,1	5,9	(5,6)
Variação dos estoques	1.022	1.200	(533)	3.002	(169)	(14,8)	-	-
Total	(66.789)	(62.449)	(63.004)	(191.673)	(181.235)	6,9	6,0	5,8

(*) Inclui arrendamentos de curto prazo.

(*) Elaboração gerencial (não revisado).

Tabela 16 - Despesas operacionais

R\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(10.134)	(9.910)	(8.884)	(29.012)	(27.192)	2,3	14,1	6,7
Vendas	(7.405)	(7.283)	(6.617)	(21.064)	(19.835)	1,7	11,9	6,2
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(6.008)	(6.067)	(5.553)	(17.315)	(16.672)	(1,0)	8,2	3,9
Depreciação, depleção e amortização	(1.127)	(965)	(881)	(3.076)	(2.606)	16,8	27,9	18,0
Reversão (perdas) de créditos esperadas	(89)	(77)	2	(142)	(38)	15,6	-	273,7
Gastos com pessoal	(181)	(174)	(185)	(531)	(519)	4,0	(2,2)	2,3
Gerais e administrativas	(2.729)	(2.627)	(2.267)	(7.948)	(7.357)	3,9	20,4	8,0
Gastos com pessoal	(1.610)	(1.498)	(1.540)	(4.656)	(4.903)	7,5	4,5	(5,0)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(845)	(868)	(534)	(2.528)	(1.890)	(2,6)	58,2	33,8
Depreciação, depleção e amortização	(274)	(261)	(193)	(764)	(564)	5,0	42,0	35,5
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.343)	(1.050)	(2.249)	(4.204)	(3.832)	27,9	(40,3)	9,7
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.268)	(1.095)	(1.084)	(3.542)	(3.000)	15,8	17,0	18,1
Tributárias	(811)	(722)	(304)	(2.255)	(6.078)	12,3	166,8	(62,9)
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.539	(1.056)	-	193	246	-	-	(21,5)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(5.649)	(12.632)	(7.467)	(23.475)	(22.857)	(55,3)	(24,3)	2,7
Total	(17.666)	(26.465)	(19.988)	(62.295)	(62.713)	(33,2)	(11,6)	(0,7)

Tabela 17 - Resultado financeiro

R\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Receitas Financeiras	2.254	1.955	2.723	5.946	7.947	15,3	(17,2)	(25,2)
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.723	1.276	2.015	4.304	6.136	35,0	(14,5)	(29,9)
Outros	531	679	708	1.642	1.811	(21,8)	(25,0)	(9,3)
Despesas Financeiras	(6.095)	(6.030)	(4.883)	(17.869)	(25.824)	1,1	24,8	(30,8)
Despesas com financiamentos	(3.222)	(2.926)	(3.079)	(8.870)	(8.528)	10,1	4,6	4,0
Despesas com arrendamentos	(3.693)	(3.699)	(3.018)	(11.025)	(8.631)	(0,2)	22,4	27,7
Encargos financeiros capitalizados	2.885	2.642	2.207	8.151	6.064	9,2	30,7	34,4
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.828)	(1.861)	(1.340)	(5.550)	(4.032)	(1,8)	36,4	37,6
Adesão à Transação Tributária	-	-	696	-	(9.703)	-	-	-
Outros	(237)	(186)	(349)	(575)	(994)	27,4	(32,1)	(42,2)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	5.157	9.647	599	29.406	(29.659)	(46,5)	760,9	-
Variações cambiais	5.661	11.343	3.253	35.135	(19.773)	(50,1)	74,0	-
Real x Dólar	5.636	11.965	3.889	35.962	(19.277)	(52,9)	44,9	-
Outras moedas	25	(622)	(636)	(827)	(496)	-	-	66,7
Reclassificação do hedge accounting	(2.391)	(2.824)	(4.552)	(9.443)	(11.130)	(15,3)	(47,5)	(15,2)
Adesão à Transação Tributária	-	-	(79)	-	(1.263)	-	-	-
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	120	(500)	99	(756)	(1.881)	-	21,2	(59,8)
Atualização monetária de impostos a recuperar	214	573	958	1.123	416	(62,7)	(77,7)	170,0
Outros	1.553	1.055	920	3.347	3.972	47,2	68,8	(15,7)
Total	1.316	5.572	(1.561)	17.483	(47.536)	(76,4)	-	-

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 18 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 9M25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	255.535	349.231	35.557	1.377	(271.522)	370.178
Intersegmentos	254.541	4.542	12.418	21	(271.522)	-
Terceiros	994	344.689	23.139	1.356	-	370.178
Custo dos produtos e serviços vendidos	(116.225)	(326.582)	(20.406)	(1.226)	272.766	(191.673)
Lucro bruto	139.310	22.649	15.151	151	1.244	178.505
Despesas	(18.959)	(13.338)	(14.435)	(15.563)	-	(62.295)
Vendas	(3)	(8.731)	(12.143)	(187)	-	(21.064)
Gerais e administrativas	(258)	(1.626)	(517)	(5.547)	-	(7.948)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(4.204)	-	-	-	-	(4.204)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(2.779)	(30)	(38)	(695)	-	(3.542)
Tributárias	(112)	(212)	(49)	(1.882)	-	(2.255)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.091)	1.287	(3)	-	-	193
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(10.512)	(4.026)	(1.685)	(7.252)	-	(23.475)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	120.351	9.311	716	(15.412)	1.244	116.210
Resultado financeiro líquido	-	-	-	17.483	-	17.483
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	406	378	186	(37)	-	933
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	120.757	9.689	902	2.034	1.244	134.626
Imposto de renda e contribuição social	(40.919)	(3.166)	(243)	5.077	(423)	(39.674)
Lucro líquido (prejuízo)	79.838	6.523	659	7.111	821	94.952
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	79.848	6.523	501	6.873	821	94.566
Acionistas não controladores	(10)	-	158	238	-	386

Tabela 19 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 9M24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	246.722	345.398	36.424	1.255	(260.238)	369.561
Intersegmentos	245.397	4.047	10.771	23	(260.238)	-
Terceiros	1.325	341.351	25.653	1.232	-	369.561
Custo dos produtos e serviços vendidos	(98.473)	(319.790)	(19.157)	(1.169)	257.354	(181.235)
Lucro bruto	148.249	25.608	17.267	86	(2.884)	188.326
Despesas	(18.085)	(12.133)	(13.376)	(19.119)	-	(62.713)
Vendas	(9)	(8.195)	(11.549)	(82)	-	(19.835)
Gerais e administrativas	(215)	(1.393)	(496)	(5.253)	-	(7.357)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(3.832)	-	-	-	-	(3.832)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(2.359)	(23)	(18)	(600)	-	(3.000)
Tributárias	(3.939)	(171)	(69)	(1.899)	-	(6.078)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(21)	201	-	66	-	246
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.710)	(2.552)	(1.244)	(11.351)	-	(22.857)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	130.164	13.475	3.891	(19.033)	(2.884)	125.613
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(47.536)	-	(47.536)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	317	(2.209)	340	(29)	-	(1.581)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	130.481	11.266	4.231	(66.598)	(2.884)	76.496
Imposto de renda e contribuição social	(44.256)	(4.582)	(1.323)	26.655	981	(22.525)
Lucro líquido (prejuízo)	86.225	6.684	2.908	(39.943)	(1.903)	53.971
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	86.237	6.684	2.711	(40.079)	(1.903)	53.650
Acionistas não controladores	(12)	-	197	136	-	321

Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 3T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	85.760	120.308	12.370	477	(91.009)	127.906
Intersegmentos	85.426	1.395	4.182	6	(91.009)	-
Terceiros	334	118.913	8.188	471	-	127.906
Custo dos produtos e serviços vendidos	(39.100)	(111.526)	(7.371)	(431)	91.639	(66.789)
Lucro bruto	46.660	8.782	4.999	46	630	61.117
Despesas	(4.139)	(4.126)	(4.720)	(4.681)	-	(17.666)
Vendas	(1)	(3.246)	(4.053)	(105)	-	(7.405)
Gerais e administrativas	(84)	(568)	(185)	(1.892)	-	(2.729)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.343)	-	-	-	-	(1.343)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(992)	(13)	(20)	(243)	-	(1.268)
Tributárias	(50)	(60)	(10)	(691)	-	(811)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	1.539	-	-	-	1.539
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.669)	(1.778)	(452)	(1.750)	-	(5.649)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	42.521	4.656	279	(4.635)	630	43.451
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.316	-	1.316
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	91	95	3	(5)	-	184
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	42.612	4.751	282	(3.324)	630	44.951
Imposto de renda e contribuição social	(14.457)	(1.583)	(94)	4.244	(214)	(12.104)
Lucro líquido (prejuízo)	28.155	3.168	188	920	416	32.847
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	28.158	3.168	127	836	416	32.705
Acionistas não controladores	(3)	-	61	84	-	142

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	81.606	112.104	12.320	449	(87.351)	119.128
Intersegmentos	81.266	1.451	4.626	8	(87.351)	-
Terceiros	340	110.653	7.694	441	-	119.128
Custo dos produtos e serviços vendidos	(37.410)	(105.290)	(6.475)	(394)	87.120	(62.449)
Lucro bruto	44.196	6.814	5.845	55	(231)	56.679
Despesas	(10.534)	(4.916)	(5.164)	(5.851)	-	(26.465)
Vendas	-	(2.933)	(4.259)	(91)	-	(7.283)
Gerais e administrativas	(147)	(549)	(177)	(1.754)	-	(2.627)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.050)	-	-	-	-	(1.050)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(842)	(9)	(9)	(235)	-	(1.095)
Tributárias	(38)	(79)	(29)	(576)	-	(722)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(778)	(275)	(3)	-	-	(1.056)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(7.679)	(1.071)	(687)	(3.195)	-	(12.632)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	33.662	1.898	681	(5.796)	(231)	30.214
Resultado financeiro líquido	-	-	-	5.572	-	5.572
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	238	(52)	99	(31)	-	254
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	33.900	1.846	780	(255)	(231)	36.040
Imposto de renda e contribuição social	(11.445)	(646)	(232)	2.979	78	(9.266)
Lucro líquido (prejuízo)	22.455	1.200	548	2.724	(153)	26.774
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	22.458	1.200	504	2.643	(153)	26.652
Acionistas não controladores	(3)	-	44	81	-	122

Tabela 22 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 9M25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(9.920)	(830)	(373)	(79)	-	(11.202)
Programa de Remuneração Variável (*)	(2.578)	(1.275)	(282)	(1.472)	-	(5.607)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(5.513)	-	(5.513)
Equalização de Gastos - AIP	(4.046)	-	-	-	-	(4.046)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(990)	(1.613)	(44)	(736)	-	(3.383)
Resultado com alienações e baixas de ativos	332	(34)	60	101	-	459
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	621	-	-	-	-	621
Resultado de atividades não fim	1.907	(48)	6	56	-	1.921
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	2.323	104	20	45	-	2.492
Outras	1.839	(330)	(1.072)	346	-	783
Total	(10.512)	(4.026)	(1.685)	(7.252)	-	(23.475)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 23 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 9M24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(9.946)	(336)	(263)	(69)	-	(10.614)
Programa de Remuneração Variável (*)	(1.989)	(986)	(231)	(1.170)	-	(4.376)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(10.139)	-	(10.139)
Equalização de Gastos - AIP	(157)	-	-	-	-	(157)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(1.543)	(1.980)	(72)	(675)	-	(4.270)
Resultado com alienações e baixas de ativos	896	283	118	(364)	-	933
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	533	-	-	-	-	533
Resultado de atividades não fim	1.002	(38)	51	64	-	1.079
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.132	68	(12)	59	-	1.247
Outras	2.362	437	(835)	943	-	2.907
Total	(7.710)	(2.552)	(1.244)	(11.351)	-	(22.857)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 24 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 3T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(3.533)	(91)	(99)	(33)	-	(3.756)
Programa de Remuneração Variável (*)	(1.025)	(480)	(108)	(581)	-	(2.194)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.839)	-	(1.839)
Equalização de Gastos - AIP	(174)	-	-	-	-	(174)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(373)	(1.226)	121	(31)	-	(1.509)
Resultado com alienações e baixas de ativos	248	(35)	(34)	(122)	-	57
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	331	-	-	-	-	331
Resultado de atividades não fim	633	(17)	3	18	-	637
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	622	129	17	19	-	787
Outras	1.602	(58)	(352)	819	-	2.011
Total	(1.669)	(1.778)	(452)	(1.750)	-	(5.649)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 25 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 2T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(3.397)	(166)	(155)	(21)	-	(3.739)
Programa de Remuneração Variável (*)	(777)	(420)	(89)	(443)	-	(1.729)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.833)	-	(1.833)
Equalização de Gastos - AIP	(3.849)	-	-	-	-	(3.849)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	30	(221)	(156)	(364)	-	(711)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(101)	8	80	91	-	78
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(113)	-	-	-	-	(113)
Resultado de atividades não fim	676	16	1	19	-	712
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	829	(18)	-	(11)	-	800
Outras	(977)	(270)	(368)	(633)	-	(2.248)
Total	(7.679)	(1.071)	(687)	(3.195)	-	(12.632)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 26 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 30.09.2025

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Ativo	848.055	174.055	31.340	180.734	(22.146)	1.212.038
Circulante	15.001	54.897	2.271	99.338	(22.146)	149.361
Não circulante	833.054	119.158	29.069	81.396	-	1.062.677
Realizável a longo prazo	49.904	14.554	751	67.410	-	132.619
Investimentos	1.748	1.297	864	316	-	4.225
Imobilizado	771.429	102.593	27.007	11.413	-	912.442
Em operação	592.199	89.199	23.849	8.137	-	713.384
Em construção	179.230	13.394	3.158	3.276	-	199.058
Intangível	9.973	714	447	2.257	-	13.391

Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2024

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Ativo	777.450	171.686	32.571	168.972	(25.882)	1.124.797
Circulante	16.701	55.838	2.345	86.210	(25.882)	135.212
Não circulante	760.749	115.848	30.226	82.762	-	989.585
Realizável a longo prazo	43.693	13.729	564	69.640	-	127.626
Investimentos	1.850	709	1.127	395	-	4.081
Imobilizado	704.444	100.669	28.118	10.686	-	843.917
Em operação	569.046	91.818	24.371	7.692	-	692.927
Em construção	135.398	8.851	3.747	2.994	-	150.990
Intangível	10.762	741	417	2.041	-	13.961

Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 9M25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	79.838	6.523	659	7.111	821	94.952
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(17.483)	-	(17.483)
Imposto de renda/Contribuição social	40.919	3.166	243	(5.077)	423	39.674
Depreciação, depleção e amortização	48.143	11.181	2.320	673	-	62.317
EBITDA	168.900	20.870	3.222	(14.776)	1.244	179.460
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(406)	(378)	(186)	37	-	(933)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.091	(1.287)	3	-	-	(193)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(332)	34	(60)	(101)	-	(459)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(621)	-	-	-	-	(621)
EBITDA Ajustado	168.632	19.239	2.979	(14.840)	1.244	177.254

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 9M24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	86.225	6.684	2.908	(39.943)	(1.903)	53.971
Resultado financeiro líquido	-	-	-	47.536	-	47.536
Imposto de renda/Contribuição social	44.256	4.582	1.323	(26.655)	(981)	22.525
Depreciação, depleção e amortização	36.916	9.909	2.215	510	-	49.550
EBITDA	167.397	21.175	6.446	(18.552)	(2.884)	173.582
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(317)	2.209	(340)	29	-	1.581
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	21	(201)	-	(66)	-	(246)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(896)	(283)	(118)	364	-	(933)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(533)	-	-	-	-	(533)
EBITDA Ajustado	165.672	22.900	5.988	(18.225)	(2.884)	173.451

Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 3T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	28.155	3.168	188	920	416	32.847
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.316)	-	(1.316)
Imposto de renda/Contribuição social	14.457	1.583	94	(4.244)	214	12.104
Depreciação, depleção e amortização	17.576	3.775	795	243	-	22.389
EBITDA	60.188	8.526	1.077	(4.397)	630	66.024
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(91)	(95)	(3)	5	-	(184)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	(1.539)	-	-	-	(1.539)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(248)	35	34	122	-	(57)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(331)	-	-	-	-	(331)
EBITDA Ajustado	59.518	6.927	1.108	(4.270)	630	63.913

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	22.455	1.200	548	2.724	(153)	26.774
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(5.572)	-	(5.572)
Imposto de renda/Contribuição social	11.445	646	232	(2.979)	(78)	9.266
Depreciação, depleção e amortização	16.071	3.913	743	225	-	20.952
EBITDA	49.971	5.759	1.523	(5.602)	(231)	51.420
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(238)	52	(99)	31	-	(254)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	778	275	3	-	-	1.056
Resultado com alienações e baixas de ativos	101	(8)	(80)	(91)	-	(78)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	113	-	-	-	-	113
EBITDA Ajustado	50.725	6.078	1.347	(5.662)	(231)	52.257

Glossário

A

Alavancagem: Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

C

CAPEX – Capital Expenditure: investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

CAPEX x Investimento Caixa (gráfico de conciliação):

- a) Arrendamentos: contraprestações com arrendamentos de bens utilizados em projetos (ex.: sondas e PLSVs), excluídas às UEPs.
- b) Geologia e Geofísica: aquisição e interpretação de dados sísmicos.
- c) Marcos contratuais: inclui pagamentos relacionados à mobilização para início de projetos e aquisições de materiais para futura aplicação em projetos.
- d) Outros: ajuste do fluxo de pagamento de marcos de construção de plataforma considerando o descasamento entre visão competência x visão de caixa e gastos relacionados a projetos, mas não imobilizados tais como as despesas pré-FID.

D

Disponibilidades ajustadas: Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em *IFRS Accounting Standards*. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

E

EBITDA Ajustado: Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Endividamento líquido: Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com *IFRS Accounting Standards*. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Exploração & Produção (E&P): O segmento abrange as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, LGN e gás natural no Brasil e no exterior, com o objetivo principal de abastecer nossas refinarias domésticas. Este segmento também opera por meio de parcerias com outras empresas, incluindo participações em empresas estrangeiras neste segmento.

F

Fluxo de caixa livre: Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em *IFRS Accounting Standards*. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

G

Gás & Energias de Baixo Carbono (G&EBC): O segmento abrange as atividades de logística e comercialização de gás natural e eletricidade, o transporte e a comercialização de GNL, a geração de eletricidade por meio de usinas termelétricas, bem como o processamento de gás natural. Também inclui negócios de energia renovável, serviços de baixo carbono (captura, utilização e armazenamento de carbono) e a produção de biodiesel e seus derivados.

I

Investimentos: Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotadas no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

Investimentos em E&P: No segmento de E&P, os projetos de investimentos são classificados em a) desenvolvimento da produção; b) exploratórios e c) outros. Detalhamento a seguir:

a) Desenvolvimento da Produção (DP):

Projetos destinados a viabilizar as atividades de produção de novos campos de petróleo ou gás, ou a revitalização de campos já em produção com novos sistemas de produção e/ou instalações terrestres.

Inclui projetos de desenvolvimento complementar para aumentar o fator de recuperação em campos com declínio de produção, sem a instalação de novos sistemas produtivos.

Outros projetos de desenvolvimento da produção são: projetos de bens patrimoniais vinculados a novos sistemas de produção; poços AQR (análise quantitativa de risco) em áreas em desenvolvimento, investimentos no desenvolvimento da produção de campos não operados.

b) Exploração (EXP):

Os projetos exploratórios tem como objetivo incorporar reservas de óleo e gás, de forma resiliente sob o ponto de vista econômico e de emissão de carbono, contribuindo para a geração de valor no longo prazo.

São classificados em tipos como: Estudos Regionais de Interpretação Geológica, Bloco, Avaliação de Descoberta, Ring Fence (RF), Aquisição de Dados de Reservatório (ADR) e Testes de Longa Duração (TLD).

c) Outros:

Projetos necessários para implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de investimento, bem como as operações.

Exemplos incluem adequações na infraestrutura operacional, paradas programadas, aquisições de bens patrimoniais, melhorias de TIC, inspeções e trocas de linhas devido a SCC-CO₂, custos iniciais de pré-operação de novas unidades, entre outros.

L

Lifting Cost: Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento: Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.

LTM EBITDA Ajustado: Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

M

Margem do EBITDA Ajustado: EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

R

Refino, Transporte e Comercialização (RTC): O segmento abrange as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, bem como negociação de derivados de petróleo no Brasil e no exterior. Este segmento também inclui operações petroquímicas (que envolvem participações em empresas petroquímicas no Brasil) e produção de fertilizantes.

Resultados por Segmento de Negócio: As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE: Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses).



Petrobras | Relacionamento com Investidores

www.petrobras.com.br/ri

PETR
LISTED NYSE

PBR
LISTED
NYSE

PBRA
LISTED
NYSE



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

